

## 1710-1719: os factos

♦Nos séculos XVII e XVIII, a ITÁLIA é um campo de disputas entre os Habsburgos e os Bourbons, onde apenas emergem duas comunidades políticas essencialmente italianas: a decadente República de Veneza e os domínios da Casa de Sabóia. Com efeito, parte da Guerra da Sucessão de Espanha desenrola-se no norte de Itália, ficando os Habsburgos austríacos com a parte de leão do território, depois da Paz de Utrecht, de 1713. Contudo, os Bourbons de Espanha, com Filipe V, casado com Isabel Farnese e pela acção do ministro italiano Alboreti, tenta, a partir de 1717, intervir pela força na Itália, assim procurando rever a partilha de Utrecht. Só uma acção conjugada da Áustria, da França e da Inglaterra obrigam à cedência espanhola, no tratado de Madrid de 1729. Mas Isabel Farnese não desiste e em 1731 consegue que o seu segundo filho, Filipe, fique com o Ducado de Parma. Com a Guerra de Sucessão da Polónia (1734-1738) e a Guerra de Sucessão da Áustria (1741-1748), a Itália volta a ser campo de conflitos. A situação estabiliza com a paz de Aix-la-Chapelle de 1748: o *Milanês* e a Toscana são atribuídos aos austríacos; nas Duas Sicílias reinam os Bourbons de Espanha, que também acumulam com Parma, Placência e Guastalla; a França consegue o protectorado de Génova e Modena e mantém os Estados papais no centro; Veneza continua independente e a Casa de Sabóia reforça-se, com o Piemonte, a Sardenha e Montferrat.

♦A independência dos PAÍSES BAIXOS vai ser assegurada depois da Guerra da Sucessão de Espanha entre 1700 e 1714. No início da guerra a França ocupa imediatamente os Países Baixos do Sul. No fim da guerra o espaço dos Países Baixos do sul passam para a Áustria. Os Habsburgos não deixam que os Bourbons de Espanha se mantenham nas terras que foram de Carlos V e de Filipe II. Mas no fim desta guerra a Holanda já não é a potência que fora, dado que tem de empenhar grande parte do seu esforço militar na defesa das suas fronteiras terrestres do sul.

♦ÁUSTRIA Em 1714 pelo Tratado de Rastadt, já depois de instalados os Bourbons no trono de Espanha, e já com o Imperador Carlos VI (1711-1740), destaca deste trono o Milanês, o reino de Nápoles, a Sardenha e os Países Baixos. No tocante aos domínios italianos, depois de, com a casa de Sabóia, trocar a Sardenha pela Sicília, logo perde esta ilha, bem como o reino de Nápoles, adquirindo, contudo, o ducado de Parma e aquire aos turcos o território de Temesvar em 1718; chega a crescer para a Valáquia e a Sérvia, mas acaba por perder estes territórios em 1739

♦LIECHENSTEIN (*Furstentum Liechtenstein*). Um micro-Estado de 157 km<sup>2</sup> e 30 000 habitantes. O principado foi instituído em 1719 pelo imperador Carlos VI, tendo integrado o Sacro Império, a Confederação do Reno, entre 1807 e 1814, e a Confederação Germânica, a partir de 1815; o principado, soberano desde 1866, está agregado à Suíça nos domínios monetário e diplomático desde 1921